

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

**VIVÊNCIAS CLÍNICAS EM NEFROLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS MEMBROS DA LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA E UROLOGIA DA UEMS**

Clinical Experiences in Nephrology: An Experience Report from the Members of the Nephrology and Urology Academic League at UEMS

Vivencias Clínicas en Nefrología: Un Informe de Experiencia de los Miembros de la Liga Académica de Nefrología y Urología de la UEMS

Vitor Luiz da Silva<sup>1</sup>

Suzany Lisboa Pires de Andrade<sup>2</sup>

Leonardo Daniel Da Silva Araque<sup>3</sup>

Victor dos Santos Vilela<sup>4</sup>

Marina Cobra França<sup>5</sup>

Milene Alves de Souza Almeida<sup>6</sup>

**Resumo**

Este trabalho descreve as experiências dos acadêmicos da Liga Acadêmica de Nefrologia e Urologia (LANUR) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) durante os estágios práticos realizados no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Humap-UFMS). Justifica-se pela importância da formação prática e humanizada na Atenção Primária à Saúde e pela necessidade de maior contato com especialidades como Nefrologia e Urologia, frequentemente negligenciadas na graduação médica. Ademais, tem como objetivo relatar as vivências proporcionadas por meio desses estágios extracurriculares supervisionados, que ocorreram semanalmente no setor urinário do hospital, envolvendo consultas ambulatoriais, visitas em leito, sessões de hemodiálise e discussões de casos clínicos. Os métodos incluíram a participação ativa dos discentes em atendimentos e rotinas hospitalares, sempre sob supervisão de preceptores. Os

<sup>1</sup> Acadêmico. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-1273-3356>. E-mail: 06059412114@academicos.uems.br.

<sup>2</sup> Acadêmica. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-2403-8961>. E-mail: 05630706179@academicos.uems.br.

<sup>3</sup> Acadêmico. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9287-9768>. E-mail: 11569509964@academicos.uems.br.

<sup>4</sup> Acadêmico. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-2419-695X>. E-mail: 05626042199@academicos.uems.br.

<sup>5</sup> Acadêmica. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-2504-4702>. E-mail: 08059658158@academicos.uems.br.

<sup>6</sup> Acadêmica. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. ORCID (<https://orcid.org/0009-0006-1693-0140>). E-mail: 70730265102@academicos.uems.br

resultados demonstraram grande enriquecimento acadêmico, desenvolvimento de habilidades clínicas, raciocínio diagnóstico e empatia, além de maior compreensão da realidade de pacientes com doenças renais crônicas e agudas. O público atendido consistiu em pacientes do Humap-UFMS com suspeitas ou diagnóstico de doenças renais. Conclui-se que a experiência contribuiu de forma significativa para a formação médica integral, reforçando o papel das ligas acadêmicas como instrumentos eficazes de complementação do ensino teórico-prático.

**Palavras-chave:** liga acadêmica; nefrologia; estágio.

### Abstract

This work describes the experiences of medical students from the Academic League of Nephrology and Urology (LANUr) at the State University of Mato Grosso do Sul (UEMS) during practical internships held at the Maria Aparecida Pedrossian University Hospital of the Federal University of Mato Grosso do Sul (Humap-UFMS). The report is justified by the importance of practical and humanized training in Primary Health Care and by the need for increased exposure to specialties such as Nephrology and Urology, which are often underrepresented in medical education. Furthermore, it aims to report the experiences provided through these supervised extracurricular internships, which took place weekly in the hospital's urinary sector and included outpatient consultations, ward rounds, hemodialysis sessions, and clinical case discussions. The methodology involved the active participation of students in patient care and hospital routines, always under the supervision of preceptors. The results showed significant academic enrichment, development of clinical skills, diagnostic reasoning, and empathy, as well as a broader understanding of the reality faced by patients with chronic and acute kidney diseases. The population served consisted of Humap-UFMS patients with suspected or confirmed renal disorders. It is concluded that the experience significantly contributed to comprehensive medical training, reinforcing the role of academic leagues as effective tools for enhancing theoretical and practical education.

**Keywords:** academic league; nephrology; internship.

### Resumen

Este trabajo describe las experiencias de los estudiantes de la Liga Académica de Nefrología y Urología (LANUr) de la Universidad Estatal de Mato Grosso do Sul (UEMS) durante las prácticas realizadas en el Hospital Universitario María Aparecida Pedrossian de la Universidad Federal de Mato Grosso do Sul (Humap-UFMS). Se justifica por la importancia de una formación práctica y humanizada en la Atención Primaria de Salud, así como por la necesidad de un mayor contacto con especialidades como Nefrología y Urología, frecuentemente descuidadas en la formación médica. Además, tiene como objetivo relatar las experiencias adquiridas a través de estas prácticas extracurriculares supervisadas, que se llevaron a cabo semanalmente en el sector urinario del hospital e incluyeron consultas ambulatorias, visitas a las salas de hospitalización, sesiones de hemodiálisis y discusiones de casos clínicos. La metodología incluyó la participación activa de los estudiantes en la atención a los pacientes y en las rutinas hospitalarias, siempre bajo la supervisión de los preceptores. Los resultados demostraron un gran enriquecimiento académico, desarrollo de habilidades clínicas, razonamiento diagnóstico y empatía, además de una mejor comprensión de la realidad de los pacientes con enfermedades renales crónicas y agudas. El público atendido estuvo compuesto por pacientes del Humap-UFMS con sospecha o diagnóstico de enfermedades renales. Se concluye que la experiencia contribuyó de manera significativa a la formación médica integral,

reforzando el papel de las ligas académicas como instrumentos eficaces para complementar la enseñanza teórica y práctica.

**Palabras clave:** liga académica; nefrología; prácticas.

## INTRODUÇÃO

Segundo a organização internacional World Kidney Day, aproximadamente 10% da população mundial é acometida pela Doença Renal Crônica (DRC), cuja taxa de mortalidade apresenta crescimento progressivo ao longo dos anos. No cenário brasileiro, dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) apontam que mais de 140 mil pessoas dependem atualmente de tratamento dialítico. Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS (2022), a escassez de conhecimento adequado sobre a DRC dificulta sua detecção precoce e o manejo adequado, contribuindo para o aumento da mortalidade relacionada à condição.

Frente a esse desafio, as ligas acadêmicas (LAs) surgem como alternativas valiosas para suprir lacunas formativas em áreas específicas, por meio da oferta de atividades extracurriculares que combinam teoria e prática e aprofundam o conhecimento em temas muitas vezes negligenciados na formação médica tradicional (Gonsalves *et al.*, 2024). Isso é especialmente relevante considerando que o exercício da medicina requer não apenas domínio técnico, mas também habilidades que garantam a aplicação efetiva do saber em benefício da saúde do paciente (Moura *et al.*, 2020). Assim, a formação do médico generalista brasileiro deve contemplar o desenvolvimento de competências compatíveis com as demandas da Atenção Primária à Saúde (APS), incluindo o reconhecimento e a abordagem inicial de agravos prevalentes em áreas como a Nefrologia e a Urologia, e nada melhor do que os estágios proporcionados pela LA, que reúnem todas essas características, permitindo que o estudante aprimore essas habilidades.

Desse modo, a atuação dos membros da Liga Acadêmica de Nefrologia e Urologia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) em estágios práticos representa uma experiência enriquecedora tanto no âmbito acadêmico quanto no profissional. Assim, este relato tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas por membros da Liga Acadêmica de Nefrologia e Urologia (LANUR), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), durante as atividades realizadas no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Humap-UFMS).

## CONTEXTUALIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS

A vivência ocorreu por meio de estágios extracurriculares supervisionados, realizados semanalmente no Setor Urinário do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Humap-UFMS), localizado no município de Campo Grande/MS. Os acadêmicos são recebidos pela equipe do setor, composta por médicos, médicos-professores, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Em relação à rotina, uma vez por semana, é selecionada uma dupla de acadêmicos que vai à instituição para realizar os estágios e acompanha algum médico preceptor em suas atividades, que vão desde a realização de consultas ambulatoriais até visitas em leito.

As duplas são formadas de acordo com a facilidade de um fornecer carona ao outro e são sorteadas durante os dias de estágios disponíveis desde que não coincida com a carga horária de aula do aluno. A Nefrologia passa por quase todos os setores do hospital, pois os pacientes podem evoluir para algum problema ou suspeita renal a qualquer momento. Assim, contemplamos quase todas as áreas do hospital, o que favorece a integração do acadêmico ligante com a instituição.

Os estágios são realizados no período matutino, por haver mais casos clínicos, e, geralmente, têm duração de 4 horas. O público-alvo são pacientes do Humap-UFMS com suspeitas ou portadores de algum distúrbio renal que necessitam da avaliação do nefrologista. Os ligantes conseguem acompanhar em média oito casos por estágio. Vale ressaltar que, na instituição, os ligantes participam da parte prática de Nefrologia, acompanhando os profissionais especializados nessa área, enquanto os estágios de Urologia são realizados em outro local.

## A IMPORTÂNCIA DOS ESTÁGIOS

A oportunidade de inserção em um ambiente hospitalar de alta complexidade oferece aos discentes o contato direto com a rotina médica especializada, o que contribui significativamente para nossa formação clínica e humanística. Assim, durante os estágios no Humap, acompanhamos atendimentos ambulatoriais, visitas em enfermarias e discussões de casos clínicos, sempre sob a supervisão dos médicos preceptores nefrologistas. Essas atividades proporcionam uma vivência que vai além da teoria aprendida em sala de aula e das palestras

ministradas pelos próprios acadêmicos, promovendo a construção de competências práticas e o desenvolvimento do raciocínio clínico.

O aprendizado em ambientes clínicos reais é fundamental para a formação dos estudantes de Medicina, pois esses espaços proporcionam uma imersão nas práticas médicas e favorecem o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da profissão. As ligas acadêmicas, como apontado por Guiati *et al.* (2024), desempenham um papel crucial nesse processo, pois possibilitam aos estudantes vivenciarem situações clínicas práticas, promovendo a formação de habilidades técnicas e interpessoais. As ligas funcionam como espaços de aprendizado ativo, nos quais os acadêmicos podem aplicar e aprimorar o conhecimento adquirido durante o curso, além de participar da discussão de casos clínicos e interagir com profissionais da saúde.

A participação em estágios e na prática clínica também contribui para a formação de uma identidade profissional colaborativa e ética. Silva *et al.* (2020) destacam que as ligas acadêmicas oferecem aos estudantes o contato com contextos hospitalares, ajudando a consolidar o aprendizado e a desenvolver habilidades fundamentais para a prática médica. Esse aprendizado prático é essencial também para despertar o interesse dos acadêmicos por áreas específicas da Medicina, como a Nefrologia e a Urologia, que, muitas vezes, são menos abordadas durante a graduação.

Nesse contexto, a formação oferecida por meio da integração entre a UEMS e o hospital da UFMS é um exemplo de como parcerias interinstitucionais podem enriquecer a formação médica e ampliar os horizontes profissionais dos estudantes. Como destaca Bleakley (2011, p. 32), “[...] a educação médica moderna exige não apenas competência técnica, mas também o desenvolvimento de identidades profissionais colaborativas e críticas”.

## DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIOS

Como acadêmicos da Liga de Nefrologia e Urologia, tivemos a oportunidade enriquecedora de acompanhar de perto a rotina dos nefrologistas no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap). Durante o estágio, participamos ativamente de diversos cenários clínicos, com destaque para as consultas ambulatoriais voltadas ao trato urinário e as sessões de hemodiálise, além das visitas nas enfermarias. Nessas ocasiões, tivemos contato com uma ampla gama de patologias, como insuficiência renal crônica e aguda, doenças autoimunes

com acometimento renal, glomerulopatias e nefropatias secundárias ao diabetes e hipertensão. Esse contato direto com situações clínicas complexas, muitas vezes ausentes na prática básica, foi essencial para consolidar o conhecimento adquirido em sala de aula.

O ambiente hospitalar do Humap, por ser de atenção terciária, nos expôs a casos raros e desafiadores, o que contribuiu significativamente para nosso crescimento acadêmico e profissional. Além disso, tivemos a chance de compreender melhor o funcionamento de serviços especializados, como o setor de diálise, e a dinâmica do trabalho multiprofissional envolvendo médicos, enfermeiros, nutricionistas e assistentes sociais. No setor de diálise, foi apresentada a rotina dos pacientes dialíticos, bem como o funcionamento do dialisador, com ênfase nos aspectos físicos e químicos envolvidos nos processos de filtração e ultrafiltração.

Além disso, a interação com os preceptores foi um dos pontos altos da experiência. Os professores e médicos residentes demonstraram grande abertura para o ensino, incentivando-nos a participar das discussões clínicas, realizar anamnese e exame físico, e sugerir hipóteses diagnósticas e condutas. Essa liberdade nos permite desenvolver a autonomia e o raciocínio clínico, além de aprimorar a comunicação com o paciente e a equipe de saúde.

Outro aspecto marcante foi o aprendizado humanizado proporcionado pela convivência com pacientes crônicos em tratamento de diálise. O contato frequente com esses indivíduos permitiu compreender o impacto da doença renal na vida cotidiana dos pacientes, aprofundando a empatia e nosso senso de responsabilidade social como futuros profissionais de saúde.

Em suma, a vivência na nefrologia, por meio da Liga, foi extremamente valiosa. Aliaram-se a teoria e a prática, proporcionando o desenvolvimento das habilidades clínicas e fortalecendo o compromisso com a medicina centrada no paciente. Essa experiência reafirma a importância das ligas acadêmicas como espaços complementares de formação e estímulo ao aprendizado ativo e contínuo.

## DISCUSSÃO E ANÁLISE

A vivência nos estágios proporcionados pela Liga Acadêmica de Nefrologia e Urologia (LANUr) permitiu-nos o contato direto com casos clínicos diversos e complexos, contribuindo para a ampliação da compreensão sobre o cuidado integral ao paciente renal e a atuação multiprofissional no ambiente hospitalar. Esse processo viabilizou a articulação entre o conhecimento teórico e a prática clínica, consolidando uma aprendizagem significativa.

Conforme observado por Guiati *et al.* (2024), as ligas acadêmicas desempenham um papel relevante na formação médica ao inserirem os estudantes em contextos reais de atendimento, promovendo o desenvolvimento de competências clínicas, comunicacionais e éticas.

A atuação supervisionada favoreceu o desenvolvimento gradual de nosso autonomia enquanto discentes, o que repercutiu positivamente na segurança ao formular hipóteses diagnósticas, elaborar raciocínio clínico e adotar uma abordagem centrada no paciente. A vivência de casos como o de um paciente em hemodiálise com diagnóstico de síndrome de Goodpasture evidenciou a relevância da exposição a condições clínicas raras e complexas no amadurecimento acadêmico.

Adicionalmente, a participação nas atividades da liga contribuiu para o fortalecimento do protagonismo discente, da cooperação em equipe e do aprofundamento em áreas de interesse específico. Gonsalves *et al.* (2024) e Camilo *et al.* (2020) destacam que essas experiências estimulam uma postura mais crítica, colaborativa e engajada por parte dos estudantes. No contexto da LANUr, essa atuação traduziu-se no acompanhamento próximo da rotina do nefrologista, proporcionando um entendimento mais abrangente dos desafios enfrentados na atenção nefrológica, sobretudo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Um exemplo emblemático foi o seguimento de uma paciente com síndrome nefrótica previamente diagnosticada, que evoluiu com glomeruloesclerose segmentar e focal (GESF), reforçando a importância da correlação entre teoria e prática no manejo de doenças renais crônicas.

Conforme argumentam Sales *et al.* (2023), a inserção em ligas acadêmicas pode exercer influência decisiva na escolha da futura especialidade médica, além de fomentar o interesse por atividades de pesquisa e extensão. Tais iniciativas promovem uma formação mais ampla e alinhada às demandas concretas do SUS. No caso em questão, nossa participação como acadêmicos permitiu o reconhecimento crítico de fragilidades e potencialidades individuais, desencadeando um processo contínuo de autoavaliação e aprimoramento pessoal.

Outro aspecto relevante diz respeito à reflexão ética provocada por determinadas situações observadas durante os plantões. Em um dos atendimentos, foi acompanhado o caso de um paciente idoso, portador de múltiplas síndromes, incluído em cuidados paliativos, alocado em ambiente com iluminação precária e pouca interação social nas primeiras horas do dia. A observação desse cenário suscitou discussões sobre empatia, dignidade e cuidado integral, especialmente no contexto de pacientes em situações delicadas e vulneráveis.

Nessa perspectiva, Costa *et al.* (2020) e Lino *et al.* (2020) defendem que as ligas acadêmicas constituem uma estratégia consolidada de formação crítica, reflexiva e humanizada para o futuro médico. As experiências vivenciadas na LANUR reafirmam essa função, ao promoverem o crescimento técnico, ético e humano dos seus participantes. Desse modo, a liga transcende seu papel institucional e configura-se como um espaço de transformação formativa, em que o estudante é protagonista de seu processo de aprendizagem e agente ativo na construção de uma medicina mais sensível às necessidades da população brasileira.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa vivência enquanto ligantes da Liga Acadêmica de Nefrologia e Urologia da UEMS nos estágios representou uma experiência formativa importante para a consolidação dos conhecimentos teóricos. Além disso, uniu teoria e prática de maneira significativa ao permitir que fôssemos inseridos em ambientes clínicos reais. O contato direto com pacientes nefropatas, a participação em atendimentos especializados e a interação com preceptores experientes permitiram o desenvolvimento de competências clínicas, raciocínio diagnóstico e, sobretudo, sensibilidade humana diante da realidade de pacientes crônicos.

Além de ampliar o repertório acadêmico, a vivência despertou vocações e reafirmou a importância das ligas como espaços complementares de aprendizado ativo e contínuo. Em um cenário em que as nefropatias crescem silenciosamente na população, a atuação em estágios como esse contribui de forma decisiva para a formação de profissionais mais preparados, conscientes de seu papel social e comprometidos com uma medicina centrada no paciente.

## REFERÊNCIAS

CAMILO, G. *et al.* Análise das ligas acadêmicas de medicina sob a perspectiva dos alunos. **Scientia Medica**, [s. l.], v. 30, n. 1, p. e36190, 2020. DOI: 10.15448/1980-6108.2020.1.36190. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/scientiamedica/article/view/36190>. Acesso em: 3 maio 2025.

COSTA, V. M. *et al.* Ligas Acadêmicas na formação do profissional de saúde para o Sistema Único de Saúde: potencialidades e desafios. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde**, Rio de Janeiro, v. 15, p. e46974, 2020. DOI: 10.12957/demetra.2020.46974. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/demetra/article/view/46974>. Acesso em: 3 maio 2025.

GONSALVES, D. G. *et al.* Ligas acadêmicas em saúde: uma revisão sistemática e proposta de checklist norteador de novos estudos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s. l.], v. 48, n. 1, 2024.

GUIATI, I. Z. *et al.* Colaboração positiva da Liga Acadêmica na formação de estudantes de graduação. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [s. l.], v. 13, n. 1, p. e9013144770, 2024.

LINO, D. O. *et al.* Ligas Acadêmicas no contexto da formação médica no Brasil: uma revisão integrativa. **Revista de Educação e Pesquisa em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 173-179, 2020. Disponível em:  
<https://revistas.unifesp.br/index.php/reps/article/view/11207>. Acesso em: 3 maio 2025.

MOURA, A. C. A. *et al.* Estratégias de ensino-aprendizagem para formação humanista, crítica, reflexiva e ética na graduação médica: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s. l.], v. 44, n. 3, 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Dia Mundial do Rim 2022: HEARTS nas Américas e saúde renal para todos. **Paho**. [S. l.], 2022. Disponível em:  
<https://www.paho.org/pt/noticias/9-3-2022-dia-mundial-do-rim-2022-hearts-nas-americas-e-saude-renal-para-todos>. Acesso em: 1 maio 2025.

SALES, L. F. C. *et al.* O papel das ligas acadêmicas na formação médica: uma revisão narrativa. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 47, n. 1, e267, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/B8nXBtqK8WR7LFnbWZ9CQWF>. Acesso em: 3 maio 2025.

SILVA, R. R. *et al.* A importância das ligas acadêmicas para a formação médica. **GEP News**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 466-472, 2020.